

SILVIO CESAR / ARQUIVO FM



Indústria perde 26,5 mil postos

Economia

Pág. 9

FOLHA METROPOLITANA

Arujá, Itaquaquecetuba e Santa Isabel **44** ANOS

Quinta-feira, 17 e sexta-feira, 18 de março de 2016

Ano 43 Nº 13372

BETO MARTINS



Cuidado com a fraude do peixe

Especial

Pág. 8

www.facebook.com/jornalfolhametro

www.folhametro.com.br

Distribuição Gratuita

Três cidades sofrem com o drama das enchentes

Depois dos alagamentos que ocorreram por conta do transbordamento do Rio Tietê, cidades como Santa Isabel, Itaquá e Arujá entraram em estado de alerta. Os três municípios afetados margeiam o rio e desde o dia 6 sofrem reflexos das chuvas. **Pág. 6**

DIVULGAÇÃO



Solidariedade - Itaquaquecetuba segue em estado de calamidade. Bairros mais afetados pelas enchentes são Vilas Sônia, Maria Augusta, e Japão. Treze famílias estão desalojadas

Cotações

-3,56%
47.130
Bovespa

+3,03%
3.76
Dólar

+2,92%
4.18
Euro

14,25%
Selic (ano)

R\$ 880
Salário Mínimo

Disque-Denúncia
181

“ Tem gente que foi demitida há dois anos e continua sem emprego”, Maurício Colin, diretor titular do Ciesp



EDITORIAL

Dilma teve que engolir Lula, mas não está satisfeita com a solução

A jogada é de completo desespero, mas parece que era a única a ser feita neste momento. Depois de quase sete horas de reunião (entre a noite e madrugada de terça e manhã de ontem), o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi anunciado como ministro da Casa Civil.

Na prática, depois de muita negociação, o ex-presidente está praticamente assumindo seu terceiro mandato (de forma branca) e Dilma Rousseff jogando a toalha. Com sua chegada, Lula também traz o enterro da reforma previdenciária, uma maior liberação de crédito, a provável baixa da taxa de juros, tudo aquilo que era pedido pelo Partido dos Trabalhadores, com o qual Dilma estava rompida há muito tempo.

Ex-presidente, na prática, vai governar o País pela terceira vez. Por enquanto, Dilma Rousseff jogou a toalha

Outra carta praticamente fora do baralho (talvez questão de dias) é a de Aloizio Mercadante. O atual ministro da Educação é intragável para Lula. O ex-ministro da Justiça Eduardo José Cardozo (atual Advogado Geral da União) é outro que deverá sair, por sua extrema liberalidade com os atos da Polícia Federal nas investigações da chamada Operação Lava Jato.

O fato é que Dilma cedeu, mas é necessário ver até quando. Lula, de fato, mas não de direito, vai passar a governar o País, na prática, pela terceira vez. Mas existe um detalhe que deve ser contabilizado: ele não tem a caneta na mão. A mesma que vai assinar o ato da sua posse pode ser aquela da sua própria destituição do cargo.

Tudo vai depender muito do humor de Dilma Rousseff. E todos aqueles que convivem no seu cotidiano sabem que seu pavio é curto. Demorou muito para que ela engolisse todas as exigências do ex-presidente e também ex-padrinho político. Só o fez para tentar salvar a cabeça do impeachment (o que ainda parece impossível de acontecer), pois a situação é praticamente insustentável. É necessário esperar o futuro. Dilma pode dobrar, mas é dura na queda.

FOLHA
METROPOLITANA

CNPJ: 44.193.423/0001-40

Sede, Redação e Publicidade: Rua Ipê, 144 - Jardim Guarulhos - Guarulhos - SP
CEP: 07090-130 - Fone: (11) 2475-7800

Presidente: Paschoal Thomeu (in memoriam)

Diretora-Presidente: Andréa Santos Thomeu - Diretor-Geral: Orlando Reinas Jr.

Gerente de Marketing: Alberto Frazão Junior - junior.mkt@metronews.com.br

Editor-Chefe e Jornalista Responsável: Vicente de Aquino - vicente.red@metronews.com.br

Editor-Executivo: Paulo Manso - paulo.red@folhametro.com.br

Editores: Alexandre de Paulo - alexandre.red@metronews.com.br - Wellington Alves - walves.redacao@folhametro.com.br

Chefe de Reportagem: Chico Junior - chico.junior@folhametro.com.br

Editor de Arte: Sidney João de Oliveira - sidney@metronews.com.br

Subeditor de Arte: Ricardo Leocadio - ricardoleocadio@metronews.com.br

Diagramação: Mauro Dias dos Santos - Fotos: Lucas Dantas

Redação: redacao@folhametro.com.br

Gerente Comercial: Alceu dos Santos - alceu@folhametro.com.br

Agências: Ramon Martins - ramon@metronews.com.br

Comercial: comercial@folhametro.com.br

Distribuição: circulacao@folhametro.com.br. Recursos Humanos: nadir.matos@folhametro.com.br

Noticiário: Reportagem local e Agência Estado. Filiado a: APJ - Associação Paulista de Jornais

Representantes Comerciais em Brasília e Rio de Janeiro: Pereira de Souza & Cia. Ltda.

Fones: (61) 3226-6601 / (21) 2544-3070

Impressão: FolhaGráfica

Os artigos e colunas assinados são de responsabilidade de seus autores.

www.folhametro.com.br

RETRATO



Crepúsculo - Agitação na cena política do País deixa grandes expectativas e muitas incertezas, dia após dia

PONTO DE VISTA

LUNA ALKALAY

Filósofa, de Milão, naturalizada brasileira e paulista de alma
lunaalkalay@hotmail.com



O que queremos?

Será que sabemos o que não queremos e não sabemos o que queremos? Será que dizer não é sempre mais fácil do que dizer sim? Dizer não parece nos comprometer menos do que escolher, decidir e, como consequência, assumir abertamente a responsabilidade pela escolha.

Gosto de manifestação, de gente na rua, respeito os protestos. Gosto

Se você já se fez essa pergunta, pense agora em como fazer para por em prática as suas ideias

mais ainda quando as multidões falam alto o que pensam e têm alguma noção do que querem, quando são capazes de propor alguma coisa, ter um modelo, um pensamento, um projeto. A capa da *Folha de S. Paulo* de segunda-feira estampa em letras garrafais: "Ato Anti-Dilma é o Maior da História". Na última página do mesmo caderno, opiniões de manifestantes: "O Brasil está caindo"; "Todo mundo é corrupto"; "Mais três anos e ninguém

aguenta", e por aí vai. Concordo com pessoas que dizem que a rua é o lugar do Não e o Congresso, os parlamentos, os lugares do Sim. Para isso há eleições.

Lembro que em 2013 as manifestações começaram com uma demanda bem clara: o preço da passagem de ônibus. Em seguida foram aumentando de tamanho e os assuntos foram diversificando. Aí coube tudo que estava entalado e as pessoas demonstraram seu direito de protestar mais amplamente. Os resultados, porém, e é disso que estou falando, não foram tão satisfatórios assim.

Aos poucos as coisas voltaram ao "normal", e rapidamente pioraram. Apesar dos protestos de milhões de pessoas em 2013 a presidente foi reeleita logo em seguida. Apesar das multidões dos Caras Pintadas que ajudaram decisivamente no impeachment do Collor, ele voltou, e foi eleito senador. O que queremos afinal? O que reivindicamos? O que responderemos se alguém nos perguntar: como você pensa melhorar o Brasil? Vamos usar o discurso dos velhos políticos ou vamos pensar em alguma coisa nova que não repita esses crimes contra os quais nos revoltamos? Se você já se fez essa pergunta, pense agora em como fazer para por em prática suas ideias. E se você tem vontade de ir mais fundo, hoje passados três dias das manifestações, comece a ajudar esse País a encontrar um rumo. Fique atento.

ANOTE

Entre 21 de março a 15 de abril, a EDP Bandeirante, distribuidora de energia elétrica de Itaquaquecetuba, promoverá em sua área de concessão feirões de negociação de débitos para os clientes da concessionária. A ação também estará nos municípios do Alto Tietê atendidos pela companhia. Durante o período, serão oferecidas facilidades especiais no pagamento de débitos, como negociação personalizada, redução de juros e prazo ampliado para o parcelamento dos valores devidos. Para realizar o acordo com a EDP, basta comparecer a uma das agências de atendimento, munido de documento com foto, CPF, e uma conta de luz com o número da instalação. Para realizar um bom acordo, Marney Antunes diretor geral da EDP, ressalta a importância do planejamento prévio. "Colocar na ponta do lápis as despesas fixas e as dívidas já assumidas é um passo fundamental para realizar uma negociação favorável. Assim, é possível escolher quais as melhores condições, valores e formas de pagamento dentro do orçamento familiar", disse.



**IMPERDÍVEL
ÚLTIMAS UNIDADES**

**ENTRADA
FACILITADA**



ACEITAMOS SEU VEÍCULO 100% PELA TABELA FIPE
TOTALMENTE FINAN. - ATÉ 360 x

2 e 3 Dorms.

1 Suíte • Terraço Gourmet • 1 ou 2 Vagas DETERMINADAS

PRONTO PARA MORAR



Foto do prédio em fev./15

**VISITE
APARTAMENTO
DECORADO**



Ilustração artística do living

- Piscina Adulto c/Solarium e Deck
- Piscina Infantil
- Salão de Jogos
- Salão de Festas
- Churrasqueira
- Brinquedoteca
- Playground
- Fitness



Ilustração artística da piscina



Ilustração artística da churrasqueira



Ilustração artística do fitness



Ilustração artística do salão de jogos



**SALDO AMPLAMENTE FINANCIADO
EM ATÉ 360 MESES PARA PAGAR
USE SEU F.G.T.S.**

Ilustração artística da planta tipo de 3 dormitórios. Móveis e acessórios de decoração são meramente ilustrativos.

**R. ALBERTO HINOTO BENTO, 42 (antiga R. dos Japoneses)
MACEDO - GUARULHOS** CORRETORES DIARIAMENTE NO LOCAL

PLANTÃO: SEXTA, SÁBADO E DOMINGO
11 94490-7217 / 99894-7085

Financiamento:



Incorporação, Construção e Vendas:



Incorporação registrada sob nº 14 da matrícula 63.376 (14/64376) do 2º Cartório de Registro de Imóveis do Município de Guarulhos.

Cred 77137

'DECISÃO POLÍTICA É PIOR PROBLEMA'

Membro do Fórum de Segurança fala sobre estudos

ALFREDO HENRIQUE - O pesquisador Renato Sérgio de Lima atua na área de Segurança Pública desde 1992, quando começou a trabalhar como assistente técnico da Fundação Seade (Sistema Estadual de Análise de Dados), vinculada à Secretaria Estadual de Planejamento. Uma das ações da fundação é a elaboração de estatísticas públicas. Começou a trabalhar com isso na Justiça e Segurança Pública aos 22 anos. Lima se graduou, fez mestrado, doutorado e pós-doutorado nessa área.

Depois, em 2006, foi convidado para assumir a coordenação do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, que comemora dez anos de fundação em 2016.

Foi professor do departamento de Sociologia da USP de 2004 a 2005. E desde 2014 leciona no Departamento de Gestão Pública da Fundação Getúlio Vargas de São Paulo ministrando, entre outras disciplinas, a de Segurança Pública. "Analisamos como o Estado trabalha diante do crime, da violência e da insegurança."

O Fórum é uma entidade que foi criada em 2006 a partir da idealização da antropóloga norte-americana Elizabeth Leeds, juntamente com seu marido, o antropólogo Anthony Leeds. Ambos realizaram primeiramente estudos sobre as favelas cariocas na década de 1970. Em 1990, Elizabeth foi escolhida como representante da Fundação Ford no Brasil, que financia projetos de filantropia em todo o mundo, estimulando estudos na área de Justiça.

Folha Metropolitana - Por que o Fórum foi criado?

Renato S. de Lima - Percebeu-se que faltava no Brasil uma rede de aproximação de profissionais da Segurança Pública (policiais, civis, militares, federais e guardas municipais), sociedade civil e pesquisadores acadêmicos.

Foram chamados representantes da cada segmento, que já estudavam o assunto e, por volta de 45 pessoas, fundaram o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, no começo de março de 2006.

Pessoas dos três segmentos?

Isso, dos três.

E como funcionava o Fórum no início?

Naquele momento, o Fórum era coordenado por um quarteto. Eu era o coordenador científico.

Como o Fórum se define, como instituição?

De um lado, busca construir pontes de diálogo entre policiais, pesquisadores e sociedade civil.

Atualmente, conta com 300 associados, sendo 42% disso policiais (126).

O fórum surgiu para preencher lacunas, pensando-se no estudo da violência?

Não só o estudo.

Seria para não ficar preso somente aos dados oficiais...

Isso, esse foi um eixo. Um segundo eixo era uma aposta radical no que a gente chama de transparência e indução à prestação de contas.

Na verdade, o Fórum produz poucos dados inéditos. Mas faz circular as informações que existem.

Pode dar um exemplo?

Colocamos lado a lado os gastos estaduais com Segurança Pública com os dados criminais disponíveis. Isso nunca tinha sido feito.

Juntamos informações que ajudem a pensar e refletir sobre segurança não só dentro da "caixinha tradicional" de que segurança é igual à polícia e, ser polícia, é prender ladrão.



DIVULGAÇÃO

Especialista - Pesquisador dedicou à Segurança Pública sua formação

E o que fizeram?

Fomentamos encontros anuais, que já reuniram cerca de 8 mil, 9 mil pessoas para discutir temas específicos em seus nove encontros (já realizados). E também fazemos o Anuário Brasileiro de Segurança Pública.

Há um ditado nas agências de produção de dados que é: "não existe dado bom se ele fica na gaveta". Por mais falho que ele seja, ele só vai ficar melhor se vier a público. Criando com isso

condições de melhoria.

Começamos a publicar dados em 2007, no primeiro Anuário. Das 27 unidades da federação, pelo menos 18 não forneciam dados.

Atualmente temos orgulho em dizer que o Anuário divulga os dados das 27 unidades da federação.

Os 18 estados que não forneciam os dados, o que usavam de justificativa para não passar os números?

Alguns nem tinham. Ou controlavam e não tinham sistemas. Existia uma imputação de culpa aos outros. O estado "A" falava que o estado "B" produz o dado de forma mais precária e por isso este "A" será prejudicado e, por isso, não divulgava.

Vocês fizeram os governos trabalharem...

Fizemos perceberem que os dados são importantes. Induzimos as pessoas a perceberem que não dá para falar de segurança

pública com visões "impressionistas". Você precisa falar com informação.

O que gera mais discussão?

Informações sobre gastos públicos. O Brasil gasta, em média, 1,4% do seu PIB (Produto Interno Bruto) com despesas públicas de Segurança Pública. Daria mais ou menos R\$ 71 bilhões gastos com a área.

E com o que isso é gasto?

Basicamente, com a polícia. O 1,4% do PIB não é pouco, nos coloca ao lado do investimento feito nos Estados Unidos, por exemplo. Mas a qualidade de como este dinheiro é gasto no Brasil é muito complexa.

O que motivaria a falta de transparência para uma gestão?

São os mais variados: problemas técnicos (classificação e qualidade da informação), tecnológicos (os sistemas não se conversam) e, no caso do Brasil, o pior problema é o de decisão política.

As instituições policiais têm uma enorme resistência em ficarem sob escrutínio público, darem publicidade de seus atos e aí, em consequência, governos "vão na onda" e, às vezes, até fazem com que as polícias fiquem reféns dessas práticas deixando nas costas das polícias o que deveria ficar nas costas do governo.

Publicar (informações em *Diário Oficiais*) não significa transparência. Eu sei quantas bombas foram compradas pela polícia, por exemplo, mas não sei para o que vai ou não servir.

"O Brasil gasta, em média, 1,4% do seu Produto Interno Bruto (PIB) com despesas públicas de Segurança Pública"

HYUNDAI NEW THINKING.
NEW POSSIBILITIES.



TODA A LINHA
HYUNDAI HB20 COM

TAXA 0%



LINHA HB20 A PARTIR DE
R\$ 39.990

PLANOS COM ENTRADA
A PARTIR DE 30%

CONDIÇÕES DE FINANCIAMENTO
EM ATÉ 48X



HMB | GRAND BRASIL

Av. Marquês de São Vicente, nº 1.139
Barra Funda - São Paulo

Tel: (11) 3123-8300

Av. Emilio Ribas, nº 1.302
Gopouva - Guarulhos - SP

Tel: (11) 2087-7800

Todos juntos fazem um trânsito melhor.

Imagens ilustrativas. A taxa de juros do financiamento desta promoção é integralmente subsidiada pela Hyundai Motor do Brasil Ltda. Contratos de financiamento na modalidade CDC firmados com a Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Hyundai Financiamentos): 80% de entrada e saldo em 12 parcelas mensais, sucessivas, com taxa de juros para o financiamento de 0% a.m. e 0% a.a. (ano de fabricação/modelo 2015/2016 e 2016/2016), 30% de entrada e saldo em 48 parcelas mensais, sucessivas, com taxa de juros para o financiamento de 1,29% a.m. e 16,63% a.a. e 30 dias de carência, a contar da data da compra (data da Nota Fiscal), para pagamento da 1ª parcela; condição válida para o financiamento do veículo 0 km Hyundai HB20 Comfort Style 1.0 (DCN 0040), ano de fabricação/modelo 2016/2016. Consulte outros planos e condições nas Concessionárias Hyundai Grand Brasil. As operações de crédito estão sujeitas a cobrança de IOF e Tarifa de Cadastro, que serão incluídos no CET. O CET - Custo Efetivo Total - irá variar de acordo com os valores, prazos e demais condições escolhidas pelo cliente e será informado ao cliente antes da contratação. Condições sujeitas a análise e aprovação de crédito e demais condições do produto vigentes na data da contratação. Promoção válida até 31/3/2016. A condição de pagamento à vista, no valor de R\$ 39.990,00, é válida para o modelo Hyundai HB20 Comfort 1.0 (DCN 0036), ano de fabricação/modelo 2016/2016, com validade até 31/3/2016. Garantia Hyundai 5 anos, sujeita as condições previstas no Manual de Garantia do Veículo. Uso particular: garantia de 5 anos, sem limite de quilometragem. Uso comercial: garantia de 5 anos ou 100.000 km, o que ocorrer primeiro. Os termos e condições da Garantia Hyundai estão estabelecidos no Manual de Garantia do Veículo, assim como no Manual do Proprietário. A linha Hyundai HB20 está em conformidade com o Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores - PROCONVE. Preserve a vida. Use o cinto de segurança. Para mais informações, acesse o site: www.hyundai.com.br ou ligue para o Call Center Hyundai Motor Brasil: 0800-7203355.

www.grandbrasil.com.br

Três cidades e o mesmo drama

Depois da enchente que ocorreu por conta do transbordamento do Rio Tietê, cidades como Santa Isabel, Itaquá e Arujá entraram estado de alerta. Os três municípios afetados margeiam o rio e desde o dia 11 sofrem com problemas de alagamentos

Santa Isabel declara estado de emergência

DA REDAÇÃO - Santa Isabel está em estado de emergência desde que fortes chuvas assolaram o município, entre os dias 10 e 11. A cidade integra os municípios da Grande São Paulo prejudicados pelas precipitações acima da média mensal. O governo municipal informou que a situação mudará somente após “conseguir ajuda do (Governo do) Estado”.

Segundo a Prefeitura, 116 famílias foram prejudicadas por causa de enchentes. Elas são ajudadas pelo governo municipal com

doações, encaminhadas ao ginásio de esportes da cidade (Rua Heróclio Pessoa). Os materiais com maior demanda são água potável e produtos de limpeza.

A Prefeitura informou que o estado de emergência foi decretado para “facilitar a prestação de apoio aos afetados pela enchente”.

A reportagem apurou que pontes ruíram com a força da água, o número não foi informado. Pessoas ficaram ilhadas, por conta disso, e são auxiliadas pela Prefeitura. Questionado sobre a quan-

tidade de deslizamentos, quedas de árvores, desmoronamentos, pontos de alagamento, além de áreas isoladas pela Defesa Civil, o governo municipal afirmou que os dados “ainda estão sendo apurados” e não informou quando serão contabilizados.

116 famílias foram prejudicadas pelas chuvas

TERRENOS EM MOGI

A PARTIR DE 300m²

DIVULGAÇÃO



Rio cheio - Ruas da Vila Japão, em Itaquá, foram invadidas pelas águas

DIVULGAÇÃO



Resgate - Defesa Civil retira pessoas ilhadas na Vila Maria Augusta

Itaquá está inundada há 5 dias

Ainda há pontos de alagamento em Itaquaquecetuba, cinco dias após a chuva. A cidade segue em situação de calamidade. Os bairros que estão afetados pelo temporal são as Vilas Sônia, Maria Augusta, e Japão. Treze famílias ficaram desalojadas.

Por causa dos proble-

mas, a Prefeitura está recorrendo ao Fundo Social de Solidariedade e arrecadando doações para a distribuição de diversos materiais, como colchões, roupas, mantimentos produtos de limpeza e higiene pessoal. Às pessoas que tiveram suas casas invadidas pelas águas.

FAMÍLIA FICA DESABRIGADA

A cidade menos afetada pelas chuvas foi Arujá. Mesmo com alagamentos em alguns pontos da região, a Prefeitura informou que apenas uma família está desalojada no município. As cinco pessoas: um casal e três crianças, foi encaminhada para a casa de parentes e será inserida em programa da assistência social.

COMECE A ESTUDAR AINDA ESTE ANO

Venha para a



FACULDADE ENIAC

A Primeira no Ranking do MEC

Logística

Manhã I - Noite I - Noite II

* 24x R\$
299,00

1º Guarulhos
e Região

Recursos Humanos

Manhã I - Noite I - Noite II

* 24x R\$
299,00

1º Guarulhos
e Região

Marketing

Manhã I

* 24x R\$
299,00

Nota
5 Nota Máxima no
Ranking do MEC
(Escala de 1 a 5)

Processos Gerenciais

Manhã I - Noite I - Noite II

* 24x R\$
299,00

1º Guarulhos
e Região

* Valor líquido promocional, válido para calouros ingressantes na primeira semestralidade de 2016 nos cursos de graduação presenciais destacados das Faculdades Eniac. Valor sujeito a reajustes com base na inflação e investimentos do período.

www.eniac.com.br

1ª ranking do MEC
de Guarulhos e Região

Consumidor tem que ficar atento à fraude do peixe

BETO MARTINS

NATHÁLIA BERGOCCO - A fraude no comércio de peixes é uma prática comum durante todo ano, porém, quando se aproxima a Semana Santa há aumento no número de golpes. Adição excessiva de água e até a substituição de espécies são comuns. O bacalhau e o linguado são os principais alvos.

O produto é trocado por peixes de menor valor, como o panga, o alabote e a polaca do Alasca. Mas a merluza, o congro, a pescada, garoupa e até a carne de siri também são substituídos. “Essa é uma prática criminoso e fere o direito do consumidor, que acaba comprando gato por lebre”, destaca o presidente do Sindicato Nacional dos Fiscais Federais Agropecuários (Anffa Sindical), Maurício Porto.

Para evitar esse tipo de transtorno é importante

que as compras sejam feitas em uma peixaria de sua confiança. “Eu aumento o consumo de peixes nesta época, mas não conheço muito. Então eu sempre tenho o cuidado de comprar filé ou peixes sem espinhos”, disse Solange Alves.

Mesmo quem quer trabalhar com peixe tem que tomar as devidas precauções. “Estou no mercado de peixes há mais de 30 anos, então os clientes confiam em mim. Compro as mercadorias no Ceagesp e sempre fico de olho, mas nunca me enganaram”, contou Adriana Ferreira dona da Farol Peixaria.

Fraude aumenta com feriado da Semana Santa



Cuidado - Buscar peixarias de confiança é uma das formas para não ser enganado com produtos adulterados

Cliente deve exigir a troca de produto adulterado

Segundo a lei de direito do consumidor, quando o cliente é enganado deve voltar na loja e pedir que o produto seja trocado ou

que seja devolvido o dinheiro. Se o alimento prejudicar de alguma forma a saúde de quem consumiu, o fornecedor será obriga-

do a pagar as despesas médicas. Mas para poder receber o auxílio, o consumidor deve guardar o produto ou a embalagem.

**PROCUROU ACHOU
ANUNCIOU VENDEU**



ANUNCIE 2475.7810

CLASSIFICADOS

FOLHA
METROPOLITANA

Informação essencial.

Indústria perde 26,5 mil vagas em dois anos

SILVIO CESAR / ARQUIVO FM

RAPHAEL POZZI - O setor industrial de Arujá e Santa Isabel não conseguiu repor 26,5 mil vagas de emprego, completando dois anos sem um resultado positivo na Pesquisa de Nível de Emprego, realizada pelo Ciesp e pela Fiesp. Janeiro de 2014 foi o último mês no qual mais pessoas foram contratadas do que demitidas na região. "Isso é uma catástrofe", disse Maurício Colin, diretor titular do Ciesp regional.

Em fevereiro de 2016, último mês levantado pelas instituições, novamente o resultado ficou negativo: foram 2,2 mil postos de trabalho fechados.

Além dos municípios, outras duas cidades pertencem à região: Mairiporã e Guarulhos. "O poder aquisitivo diminuiu. Quem sai do mercado de trabalho

demitido volta ganhando menos e isso é muito prejudicial", afirmou.

Para Colin, a crise política que o País vive interfere diretamente na economia e nas demissões das cidades. A economista e professora do curso de Administração de Empresas da Universidade Guarulhos (UNG) Nilza Siqueira concordou. "A indústria sofre reflexos da desaceleração econômica e acaba por fechar postos de trabalho", explicou.

De acordo com

Colin, o ideal para quem ficou sem emprego é tentar se profissionalizar cada vez mais. "Nesse momento, a saída é estudar. Quem não se atualizar pode ficar sem emprego", afirmou. "Tem gente que foi demitida há dois anos e continua sem emprego. Isso é muito ruim", afirmou.

Para a professora, a retomada deve demorar. "Isso depende da recuperação da economia, o que parece pouco provável levando-se em conta o cenário atual", disse.



Desemprego - De acordo com economista, número é reflexo da crise

ÍNDICE ESTADUAL É RUIM

Depois de iniciar o ano em queda, confirmou-se na passagem de janeiro para fevereiro a retração no nível de emprego na indústria paulista. Foram 12 mil postos de trabalho fechados. No ano já são 27 mil empregos a menos no estoque, segundo a Pesquisa de Nível de Emprego do Estado de São Paulo, divulgada ontem. Em 12 meses, a baixa foi de 257 mil empregados na indústria.

Vereador cassado por infidelidade partidária

DA REDAÇÃO - O mandato do vereador de Arujá, José Sidnei Schaide, foi cassado pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE) de São Paulo por infidelidade partidária. O tribunal informou que a decisão foi tomada após "votação unânime". Schaide deixou o Partido da República (PR), com o qual foi eleito, e migrou para o Partido Socialista Brasileiro (PSB).

O TRE informou que considerou que "não houve justa causa" para a troca de partidos feita pelo parlamentar. De acordo com a relatora do processo, juíza Claudia Lúcia Fonseca Fanucchi, na análise do conjunto probatório não foi apresentado nenhum elemento "capaz de caracterizar discriminação pessoal", uma vez que "desentendimentos pessoais" não são suficientes para essa caracterização. "A grave discriminação política pessoal é uma das hipóteses

previstas na legislação eleitoral para mudança de partido", diz trecho de nota do TRE.

Segundo o site da Câmara de Arujá, Schaide foi filiado ao Partido Liberal de 2003 até 2006, quando se filiou ao PR. Neste permaneceu até 2015, quando ficou pouco mais de um mês sem legenda e "migrou" para o PSB.

Até a conclusão desta reportagem Schaide não foi localizado para comentar sobre a decisão judicial.

Parlamentar pode recorrer da decisão junto ao Tribunal Superior Eleitoral

FACEBOOK EM GUARULHOS!



Aprenda como fazer seu negócio crescer e ganhar dinheiro!

- Como vender mais e encontrar seu cliente
- Criação de conteúdos relevantes em posts, fotos e vídeos
- Entregando a mensagem certa para o público de seu negócio

Consultores do Facebook para tirar dúvidas

ABERTURA ESPECIAL
9h30

19 de MARÇO
das 9h30 às 13h

[ENTRADA GRATUITA!]

Local: UNG Guarulhos
Campus Centro - Auditório F
R. Soldado Brasilão Pinto de Almeida, S/N
Centro - Guarulhos

Inscreva-se já em: fb.me/guarulhos

vagas limitadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© REVISTAS COQUETEL 2014

Modelo das escuras... Evento que reúne apreciadores de boa comida e bebida... Última, em inglês... Sistema de crédito, durante a reunião... Desejo das fadas de Aragon e Gerpele... Regime político como o vigente no Brasil... (7) de Freitas, artista plástica... Medida de tinta... Carne, em inglês... (7) no português... (7) na pergunta... Grupo de versos como o terceto... (7) no português... Unidade do TCC... Faculdade de ciências... (7) no português... O exercício matemático... Local de instalação do teatro no metrô... Ponta italiana de "Torre do Farol"

Solução

\$ \$ POUPANÇA PLANO VERÃO \$ \$

NÃO RECEBEU O SALDO DA SUA POUPANÇA DO PLANO VERÃO DE JANEIRO DE 1989 ?

RECEBEMOS PARA VOCÊ RAPIDAMENTE ! SOMOS ESPECIALISTAS !

INFORMAÇÕES: poupanca.salva@gmail.com

PLANETA MPB



DERY NASCIMENTO
Produtor musical
<http://planetampb.blogspot.com.br/>

A Simetria, um rock poético

Uma das coisas gratificantes de escrever, semanalmente nesse canal, é que vamos construindo verdadeiros vínculos com leitores que passam a nos acompanhar e acabam sugerindo pautas e dando valiosas dicas de artistas que estão lançando suas obras e gostariam de ter o nosso olhar. João de Deus é um apaixonado por música de qualidade, nosso leitor fiel e morador da belíssima cidade de Presidente Prudente, interior paulista. Ele nos enviou o primeiro álbum "Uma Pena Pequeninã" da banda A Simetria, da mesma cidade dele. Formada por Fábio Fogo (vocal), Thiago Pinheiro (baixo), Samuel Vianna (guitarras/violões) e Rodrigo Ximenes (bateria) contaram com os pianos de Juninho Coelho e Éder Muchiutti. Com 12 faixas produzidas pela própria banda que mistura o bom rock com a fina poesia. O CD é acompanhado por um livreto, uma obra de arte.

A literatura, o rock e a poesia são o tripé de equilíbrio dessa banda que deve ser descoberta pelos que reconhecem essas maravilhas. Com um belo acompanhamento de piano Fábio declama "A Simetria" (F.F) "Sabe?/Não dá pra pensar em ser completamente equilibrado!/Aliás...Pensar até dá!/O difícil é ser!". O rock será a cama para poesia deitar e fazer morada. Em "Dona dos prazeres" (F.F) ouve-se uma banda madura fazendo um autêntico rock com solos de guitarras e suas distorções, além de uma letra reflexiva que nos remete a um olhar profundo que não adianta ser soberano pisotear, desfazer de alguém um dia tudo isso muda.

Feliz de ouvir um trabalho tão autêntico e sem apelos comerciais. "Cientista do Destino"(F.F) "Tenho um mínimo de escolha e é isso que importa./Cientista do destino não é posto que me tente/Tão pequena liberdade quero aproveitar, pra escutar a canção em mim". Nesta pegada que os jovens músicos da " A Simetria" vêm mostrando que o verdadeiro som é aquele que emana de dentro e não produzido em laboratórios sonoros para a venda. O futuro só acontece se a gente escrever, diz parte da letra "Se a gente escrever" (F.F), o dedilhado na guitarra apenas anuncia os bons solos que estão por vir captaneado por Samuel Vianna. Uns samplers de músicas de circo dá as boas-vindas ao som envenenado da guitarra e a marcação pulsante do baixo de Thiago Pinheiro e as batidas certas das baquetas de Rodrigo Ximenes para a voz marcante de Fábio na canção "O Palhaço e a Rosa".

Raios e trovões, um violão viajando acompanhado de um cello e a poesia expressiva de Fábio na música "Porta a fora do sagrado" (F.F). Para ouvir as outras canções a seguir "Influência" (F.F), "Banquetes dos Heróis(F.F), "Pérola Negra"(F.F), "Apenas o Começo"(F.F), "Que o Vento Continue a Bater" (F.F) e o belo conto declamado "Uma Pena Pequeninã" compre o CD pelo site da banda: www.assimetria.com.br. Recado para vocês leitores. Sou Fábio Fogo, vocalista e compositor, estou muito contente por chegar com o Projeto "Uma Pena Pequeninã" no cenário musical de São Paulo e compartilhar esse desafio estimulante que é vincular literatura à música. Essa parceria vai pegar!



A Simetria - Banda de Prudente lança primeiro álbum

HORÓSCOPO

OMAR CARDOSO FILHO | www.omarcardoso.com.br

ÁRIES - Você terá vantajosas e reais oportunidades, já que seu signo é pleno de chances e oportunidades. Favorável a compras e vendas lucrativas. O período da noite poderá ser aproveitado em recreação.
21 MAR - 20 ABR.

TOURO - Procure compreender o seu valor profissional, relacionando-o ao bem que poderá causar ao seu semelhante no futuro. Leia mais penetre nas coisas para realmente melhorar e valorizar o seu intelecto.
21 ABR - 20 MAI.

GÊMEOS - Melhor disposição para o trabalho, aos negócios e a vida social, está previsto para hoje. Haverá alegria e muita felicidade proporcionadas pelos amigos e familiares e pela pessoa amada.
21 MAI - 20 JUN.

CÂNCER - Um feliz encontro pode marcar o início de uma amizade proveitosa e duradoura. Há prenúncios de notícias agradáveis. Romance favorecido. Não deixe que o desânimo torne as coisas mais difíceis.
21 JUN - 20 JUL.

LEÃO - Aproveite uma oportunidade que surgirá para fazer passeios se as circunstâncias favorecem. Evite atritos no período da manhã. Um presente ou uma visita o agradecerá bastante.
22 JUL - 20 AGO.

VIRGEM - Boa influência para cuidar dos seus interesses pessoais e assuntos sentimentais. Pessoas amigas e conhecidas procurarão favorecê-lo. Saúde, dinheiro e amor sob excelente influxo. Pode viajar.
22 AGO - 20 SET.

LIBRA - Demonstre firmeza, convicção e mais confiança em si, que conseguirá, neste dia, influenciar pessoas importantes ao seu progresso e prosperidade profissional e material.
22 SET.

ESCORPIÃO - Este dia, deverá favorecê-lo nos assuntos familiares e questões financeiras ligadas aos colegas de trabalho ou pessoas conhecidas. Procure ser previdente quanto aos demais assuntos.
23 SET - 21 OUT.

SAGITÁRIO - Dia em que poderá obter lucros, no comércio de produtos químicos e líquidos, de um modo geral. Tratar de assuntos relacionados com sua melhoria financeira e pedir favores.
22 OUT - 20 NOV.

CAPRICÓRNI - Pessoas nascidas sob este signo, terão possibilidades de sucesso de algum modo. As influências dos luminares lua e sol prometem êxito. Boa indicação para a vida sentimental.
22 NOV - 20 DEZ.

AQUÁRIO - Não será conveniente aventurar-se em novos negócios. Cuidado com o excesso de gastos. Mantenha-se em suas atividades rotineiras e muito benefício receberá em breve.
21 DEZ - 19 JAN.

PEIXES - Faça de tudo para aumentar seu círculo de relações e de amigos neste dia. Tudo dependerá de suas próprias ações hoje. Evite atritos com pessoas desconhecidas seja qual for o motivo.
20 JAN - 20 FEV.



Harald Melken Leite 2,1kg a und
R\$ 35,99
 na caixa c/5 und
R\$ 34,99



Garoto Blend 2,1kg a und
R\$ 38,99
 na caixa c/5 und
R\$ 37,79



Harald Gotas leite 2,1kg und
R\$ 24,99
 na caixa c/5 und
R\$ 24,50



Bala Dori Yogurte 600g unid
R\$ 4,39
 na caixa c/24 und
R\$ 3,99



Harald Melken inv leite
 1,05kg
R\$ 15,99



Harald Top Blend
 1,05kg
R\$ 11,99



Harald Gotas leite
 1,05kg
R\$ 12,97



Norcau gotas leite
 e amargo 1,01kg
R\$ 11,99



Alispec Brigadeiro
 1,01kg
R\$ 9,87



Chantilly Norcau 1L
R\$ 6,94



Chicle Poosh dp
R\$ 2,99



Choc Prestigio dp
 30un
R\$ 19,99



ITAQUÁ - CENTRO

Av. Italo Adami, 220 - Centro
 Itaquaquecetuba - SP

☎ **4753-0781**

Segunda a Sábado das 08h00 às 18h30



GUARULHOS 01

Av. Jurema, 632 - Pq. Jurema - Guarulhos - SP

☎ **2484-4142**

Segunda a Sábado das 08h00 às 19h30

Agora abrimos
 aos Domingos das
 09h00 às 13h00



GUARULHOS 02

Rua Formosa do Rio Preto, 176 - Jd. Bela Vista
 Guarulhos - SP

☎ **2088-5020**

Segunda a Sábado das 08h00 às 18h30



* OFERTAS VÁLIDAS DO DIA 16 AO DIA 18 DE MARÇO. *RESERVAMOS-NOS O DIREITO DE CORRIGIR EVENTUAIS ERROS GRÁFICOS OU DE DIGITAÇÃO.

* PROMOÇÕES VÁLIDAS SOMENTE PARA AS LOJAS 01,02 e 03. * PROMOÇÕES VÁLIDAS APENAS PARA PAGAMENTO A VISTA E RETIRADA NO LOCAL.